

O Nordeste apresentou índice duas vezes maior que a média nacional no volume de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde. Enquanto no País o crescimento foi de 0,9%, entre janeiro e abril deste ano – superando 4,7 milhões de trabalhadores – a região teve registro positivo (1,9%), com mais de 937,2 mil postos no período. O indicador do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde n° 59, publicação do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), considera os setores públicos, privados e também empregos diretos e indiretos.

A região Nordeste teve índices favoráveis nos setores privado (1,3%) e público (3,6%). Na economia geral, a variação no trimestre foi de 0,6% totalizando 41,4 milhões de contratações. O Sudeste, no entanto, detém mais da metade do estoque dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões).

Com exceção do Norte, que apresentou queda de 0,9%, as demais regiões do País também tiveram alta na consolidação de empregos na cadeia da saúde: Sul (1,2%), Sudeste (0,6%) e Centro-Oeste (0,5%).

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 08.08.2022.